

em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Base de Consolidação** - As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir, em conformidade com o CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas. As políticas contábeis de suas controladas estão alinhadas às políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos nas demonstrações financeiras individuais da controladora são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

Controladas e Investidas

	Porcentagem de participação	
	2013	2012
Eólica Mangue Seco I	51%	51%
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	75%	75%
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	75%	75%
AETE Amazônia Eletronorte Transmissão de Energia	10,76%	10,76%

b. Instrumentos financeiros não derivativos - i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, se tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, se aplicável. Uma provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de insolvência e outros fatores indicativos da deterioração do crédito são considerados em análises individuais e em análises de grupos de ativos de risco semelhante. **ii. Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar. **c. Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. **d. Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e considera os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, incidentes sobre passivos. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras de receitas. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e as despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "Receitas/despesas financeiras". **e. Impostos a recuperar** - Os impostos a recuperar são compostos de créditos oriundos das retenções apuradas nas atividades operacionais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. **f. Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e/ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial. As distribuições de dividendos recebidas de investidas e controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. **g. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: - O custo de materiais e mão de obra direta; - Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e - Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis estas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **Gastos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores	05 anos
Aerogeradores	20 anos
Linhas de transmissão	20 anos
Construções civis	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento do exercício financeiro, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e para a Eólica Mangue Seco I a Nota Técnica nº 368/2010, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica -ANEEL. **h. Passivos circulante e não circulante** - Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e, das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida desses ajustes é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. **i. Benefícios a empregados** - As obrigações são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. **j. Imposto de renda e contribuição social** - Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia e suas controladas são optantes pelo regime de lucro presumido. Para essa Companhia e suas controladas, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são baseadas no lucro estimado apurado à razão de 8% e 12% sobre as receitas brutas, respectivamente, sobre o qual se aplica as alíquotas nominais do respectivo imposto e da contribuição. As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e 9%, respectivamente, após aplicação das alíquotas de presunção.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. **k. Dividendos** - A proposta de distribuição de dividendos próprios efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. **l. Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras, que são mensurados pelo valor justo, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **m. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **n. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação, com base nos métodos indicados e divulgados nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **o. Receita operacional** - A receita de serviços prestados é reconhecida com base nas negociações diretas com os clientes de acordo com os contratos firmados. **p. Receitas financeiras e despesas financeiras** - A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesas financeira, dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou de perda líquida.

4 - Caixa e equivalente de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Caixa	14	13	5	6
Bancos	487	358	479	314
Aplicações financeiras	20.889	7.643	5.018	14
Total	21.390	8.014	5.502	334

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em renda fixa referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e a Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100% do CDI Certificado de Depósito Interbancário, (CDI), e possuem liquidez imediata com vencimento de contrato inferior a 90 dias.

4.1 - Aplicações Financeiras - não circulante

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Banco do Nordeste do Brasil - conta reserva	6.511	6.049	-	-
Total	6.511	6.049	-	-

A aplicação financeira, classificada como ativo não circulante, refere-se à reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

5 - Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Duplicatas a receber	519	3.190	519	3.190
Geração de energia	1.542	1.516	-	-
Total	2.061	4.706	519	3.190

As contas a receber por geração de energia referem-se ao registro de contrato firmado entre a Controlada Mangue Seco I e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que corresponde ao valor do lastro com *spread*, tendo como contrapartida a receita operacional.

A Companhia não possui histórico de perdas relacionadas às suas contas a receber. Por esse motivo, não foi constituída provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

b. Saldos de duplicatas a receber por vencimento

	Controladora					
	2013		2012			
	Vencido	A vencer	Total	Vencido	A vencer	Total
1º maior cliente	-	507	507	2.639	-	2.639
2º ao 5º clientes	12	-	12	436	115	551
Total	12	507	519	3.075	115	3.190

6 - Serviços em andamento - Os custos com os projetos da Companhia são capitalizados e, na medida em que é reconhecida a receita são reconhecidos no resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Serviços a executar	2.245	-	2.245	-
Total	2.245	-	2.245	-

7 - Adiantamento a fornecedores

a. Composição

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamento a fornecedores	2.219	2.451	2.219	2.449
Total	2.219	2.451	2.219	2.449

A Companhia e suas controladas realizam adiantamentos de numerários aos fornecedores para manter normal o fluxo financeiro das obras por elas executadas.

8 - Dividendos a receber - Os referidos saldos correspondem aos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro das investidas fixados pela Lei nº 6.404/76.

Controladora

	2013	2012
	Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	458
Alubar Mangue Seco I	143	-
Total	601	492

Os dividendos a receber de 2013 foram calculados conforme segue:

Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE

	2013	2012
Lucro do exercício	18.597	19.260
Reserva legal	(930)	(963)
Reserva para contingências	(660)	-
Base de cálculo para dividendos	17.007	18.297
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.252	4.574
Participação societária	10,76%	10,76%
Dividendos a receber	458	492

Alubar Mangue Seco I

	2013	2012
Lucro do exercício	1.872	-
Prejuízo 2012	(688)	-
Lucro Ajustado 2013	1.184	-
Reserva legal	(59)	-
Base de cálculo para dividendos	1.125	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	281	-
Participação societária	51%	-
Dividendos a receber	143	-
Total de dividendos a receber	601	492

As demais companhias investidas não distribuíram dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, não há saldo de dividendos a receber destes investimentos.

9 - Impostos a recuperar - O saldo da conta de impostos a recuperar nos anos de 2013 e 2012 está assim representado:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
IRRF a recuperar	183	130	183	130
ISS a recuperar	769	294	765	290
PIS/COFINS/CSLL/IRRF a recuperar	393	140	393	140
Total	1.345	564	1.341	560

Os valores decorrem de impostos retidos por serviços prestados pela Companhia e serão compensados com as obrigações tributárias da mesma espécie.

10 - Transações com partes relacionadas - a. Empréstimos mútuos Todos os saldos de empréstimos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor, sem data de vencimento definida e nenhum dos saldos possui garantias ou sofre atualização.

Ativo

	Controladora	
	2013	2012
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	731	731
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	880	700
Total	1.611	1.431

Passivo

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Cenergia Participações Ltda.	537	477	-	-
Alubar Metais e Cabos S.A.	25.110	23.902	25.110	23.902
Total	25.647	24.379	25.110	23.902

b. Operações com o pessoal chave da administração - Os valores pagos a diretores da Companhia totalizam o montante de R\$ 584 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

11 - Investimentos - A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2013 da Companhia está apresentada a seguir:

Composição dos investimentos